



III Encontro Nacional de Letras  
no Litoral Norte da Paraíba

## ENTRE O PASSADO E O PRESENTE: O MITO DO AMOR MATERNO EM MEDEIA, DE EURÍPIDES E PARA ELA QUE NÃO VIRÁ, DE ANDRÉIA PIRES

III Encontro Nacional de Letras no Litoral Norte da Paraíba - ELLIN-PB, 3ª edição, de 08/05/2024 a 10/05/2024  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-093-9

**REGINA; Vanessa Oliveira Juliani Regina**<sup>1</sup>

### RESUMO

O padrão heteronormativo, muitas vezes, impõe papéis sociais de gênero às mulheres, principalmente, no que tange à maternidade. Para a cultura patriarcal ser mãe é tornar-se uma mulher completa e plenamente realizada. Contudo, acreditamos que esta maternidade compulsória é socialmente construída, e, ainda mais, serve para culpabilizar quem não deseja ter filhos/filhas, mesmo após inúmeras conquistas realizadas pelo movimento feminista. Esta comunicação tem por objetivo tecer comparações sobre a representação do mito do amor materno em dois textos, de diferentes épocas: a tragédia grega *Medeia* (2010), de Eurípides, e o conto contemporâneo *Para ela que não virá* (2017), de Andréia Pires. Serão utilizadas as obras *Um Amor Conquistado: O Mito do Amor Materno* (1985) e *O Conflito: a mulher e a mãe* (2011), ambas de Elisabeth Badinter, como fundamentação teórica acerca da maternidade compulsória. Esta pesquisa, de caráter bibliográfico, faz-se necessária em um tempo em que a maternidade ainda é imposta às mulheres como um atributo natural ao gênero feminino, e as que não seguem este padrão acabam sendo julgadas de forma bastante negativa pela sociedade. Ademais, defendemos que a literatura é um espaço de reflexão em que se pode discutir questões de gênero, principalmente, no contexto escolar, e observar em que medida o mito do amor materno é reatualizado ou desconstruído, em textos clássicos e contemporâneos. Por isso, ao final deste trabalho, será proposta uma sequência didática, para que o tema da maternidade compulsória seja debatido em sala de aula.

**PALAVRAS-CHAVE:** Mito do amor materno, tragédia grega, literatura contemporânea, sequência didática

<sup>1</sup> Universidade Federal da Paraíba, vanessaajr85@gmail.com